



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI Nº 021.00000891/2024-87
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 01/2024
PPP LINHAS 11, 12 e 13

ANEXO IV.B
MAPEAMENTO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO
E MEDIAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e13

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVO	4
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
4. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS	5
5. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	7
6. OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO	25

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

ANEXO IV.B – PASSIVOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

1. APRESENTAÇÃO

1.1. O presente documento indica os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO.

1.2. Para fins deste ANEXO, os termos abaixo definidos terão o seguinte significado:

Sigla / Termo	Descrição
AA	Áreas com Potencial de Atropelamento
AC	Área com Potencial de Contaminação
ADA	Área Diretamente Afetada
AID	Área de Influência Direta
BTEX	Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos.
CSAA	Cabine Seccionadora Artur Alvin
CSEG	Cabine Seccionadora Engenheiro Goulart
CSET	Cabine Seccionadora Estudantes
CSJP	Cabine Seccionadora Jundiapéba
CSMT	Cabine Seccionadora Vila Matilde
DD	Decisão de Diretoria
DER	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo
DN	Interferência de Drenagem Natural
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
ER	Processo Erosivo
ERM	<i>Environmental Resources Management</i>
ESAG	Estação Antonio Gianetti Neto
ESBR	Estação Brás
ESCI	Estação Corinthians-Itaquera
ESCV	Estação Calmon Viana
ESDB	Estação Dom Bosco
ESEG	Estação Engenheiro Goulart
ESEM	Estação Comendador Ermelino Matarazzo
ESET	Estação Estudantes
ESFV	Estação Ferraz de Vasconcelos
ESGC	Estação Guarulhos-CECAP
ESGS	Estação Guaianases
ESIP	Estação Itaim Paulista
ESIT	Estação Itaquequecetuba
ESJH	Estação Jardim Helena-Vila Mara
ESJP	Estação Jundiapéba
ESJR	Estação Jardim Romano

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

ESLZ	Estação Luz
ESMC	Estação Mogi das Cruzes
ESMF	Estação Engenheiro Manoel Feio
ESPO	Estação Poá
ESSM	Estação São Miguel Paulista
ESSZ	Estação Suzano
ESTP	Estação Tatuapé
ESUS	Estação USP-Leste
FAIXA OPERACIONAL	Porção de terreno de largura variável localizado adjacente à via férrea, utilizada para as operações associadas às operações da CPTM.
IFC	<i>International Finance Corporation</i>
ISF	Instrução de Serviço Ferroviário
LE	Lançamento de Efluentes
MP	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos
MPE	<i>Multiphase Extraction</i>
OI	Ocupação Informal na Faixa Operacional
OT	Outros
PAH	Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos
PASSIVO AMBIENTAL	Todas as tipologias de passivos relacionadas a causas/consequências ambientais, tais como: áreas contaminadas, processo erosivo, assoreamento de curso d'água, APP com vegetação suprimida e solo exposto com risco em taludes muito inclinados. As potenciais consequências/impactos decorrentes de ações, voluntárias ou não, das comunidades que ocupam irregularmente áreas adjacentes (externas) à ÁREA DA CONCESSÃO, como, por exemplo, o risco de desabamento das edificações e os lançamentos irregulares de esgoto e de lixo na ÁREA DA CONCESSÃO também permitem classificar esses passivos como ambientais.
PBA	Plano Básico Ambiental
PCB	Bifenilas Policloradas
PD	Padrão de Desempenho
PTBR	Pátio Brás
PTCV	Pátio Calmon Viana
PTES	Pátio Estudantes
PTIP	Pátio Itaim Paulista
PTLZ	Pátio Luz
PTRO	Pátio Roosevelt
RE	Disposição Irregular de Resíduos
RRA	Relatório de Regularização Ambiental
SE	Solo Exposto
SEAS	Subestação Ayrton Senna
SEBC	Subestação Brás Cubas
SEDB	Subestação Dom Bosco
SEEM	Subestação Comendador Ermelino Matarazzo
SEES	Subestação Estudantes

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

SEGS	Subestação Guaianases
SEMF	Subestação Engenheiro Manoel Feio
SEPT	Subestação Patriarca
SESG	Subestação Sebastião Gualberto
SP	São Paulo
SVOC	Compostos Orgânicos Semivoláteis
TPH	Hidrocarbonetos Totais de Petróleo
VOC	Compostos Orgânicos Voláteis

- 1.3. Os demais termos definidos constantes deste ANEXO terão o significado a eles atribuído no ANEXO XIII.

2. OBJETIVO

- 2.1. O objetivo deste documento é identificar as ações ambientais necessárias para recuperar, mitigar e/ou remediar os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes na ÁREA DA CONCESSÃO, as quais serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

- 3.1. Os PASSIVOS AMBIENTAIS foram identificados por meio de vistorias técnicas realizadas em dezembro de 2023 e janeiro de 2024, ao longo das FAIXAS OPERACIONAIS.
- 3.2. Visando homogeneizar a caracterização de cada tipo de PASSIVO AMBIENTAL, as informações foram consolidadas em Fichas Cadastrais ou “Fichas de Passivos”, onde são indicados os aspectos específicos que caracterizam cada situação.
- 3.3. Os passivos foram codificados, de forma a ordenar o levantamento com as principais informações (data, localização, tipo de ocorrência, causas associadas, entre outros). Essas fichas também se encontram no APENSO 1 deste ANEXO.
- 3.4. Os passivos encontrados ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO foram classificados de acordo com a seguinte tipologia:
- AA = Áreas com potencial de atropelamento - ex. falta ou falhas no cercamento em locais com riscos de travessias
 - AC = Área com Potencial de Contaminação
 - DN = Interferência de drenagem natural
 - ER = Processo Erosivo
 - LE = Lançamento de Efluentes na Faixa Operacional
 - MP = Depósito inadequado de materiais perigosos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

- OI = Ocupação Informal na Faixa Operacional
- OT = Outros (exemplos: áreas com potencial e inundação, áreas com potencial presença de amianto friável)
- RE = Lançamento Irregular de Resíduos na Faixa Operacional
- SE = Solo Exposto

3.5. Os critérios de inclusão dos problemas identificados no presente levantamento como PASSIVOS AMBIENTAIS foram estabelecidos com base em discussões técnicas e na adaptação das metodologias propostas tanto pelo Manual de Atividades Rodoviárias (DNIT, 2006), conforme exigido pela ISF-222: Componente Ambiental dos Projetos de Engenharia Ferroviária (DNIT, 2015); quanto pela Instrução de Projeto do DER sobre levantamento e cadastro de passivos ambientais (DER, 2007).

3.6. A situação das áreas contaminadas, foi determinada com base nos resultados dos estudos realizados para a ÁREA DA CONCESSÃO entre os anos de 2009 e 2018, disponibilizados pela CPTM, conforme apresentados resumidamente no (i) Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 11, (ii) Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 12 e (iii) Plano Básico Ambiental da LINHA 13.

4. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS

4.1. A **Tabela 1**, abaixo, apresenta os quantitativos das tipologias dos PASSIVOS AMBIENTAIS levantados nas vistorias de campo, de acordo com sua classificação funcional. Destaca-se que um mesmo passivo pode ter mais de uma tipologia cadastrada.

4.2. A **Figura 1** apresenta o gráfico de distribuição geral dos PASSIVOS AMBIENTAIS identificados, conforme sua classificação funcional.

Tabela 1 - Total de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por tipologia				
Passivos	Número de Registros			
	LINHA 11	LINHA 12	LINHA 13	TOTAL
Áreas com potencial de atropelamento (AA)	9	7	0	16
Área com Potencial de Contaminação (AC)	73	22	3	98
Interferência de drenagem natural (DN)	0	0	0	0
Processo Erosivo (ER)	2	0	0	2
Lançamento de Efluentes (LE)	9	13	0	22
Depósito inadequado de materiais perigosos (MP)	2	0	0	2
Ocupação Informal na Faixa Operacional (OI)	0	0	0	0
Outros (OT)	11	1	0	12
Lançamento Irregular de Resíduos (RE)	7	11	0	18
Solo Exposto (SE)	0	0	0	0

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Total	113	54	3	170
--------------	------------	-----------	----------	------------

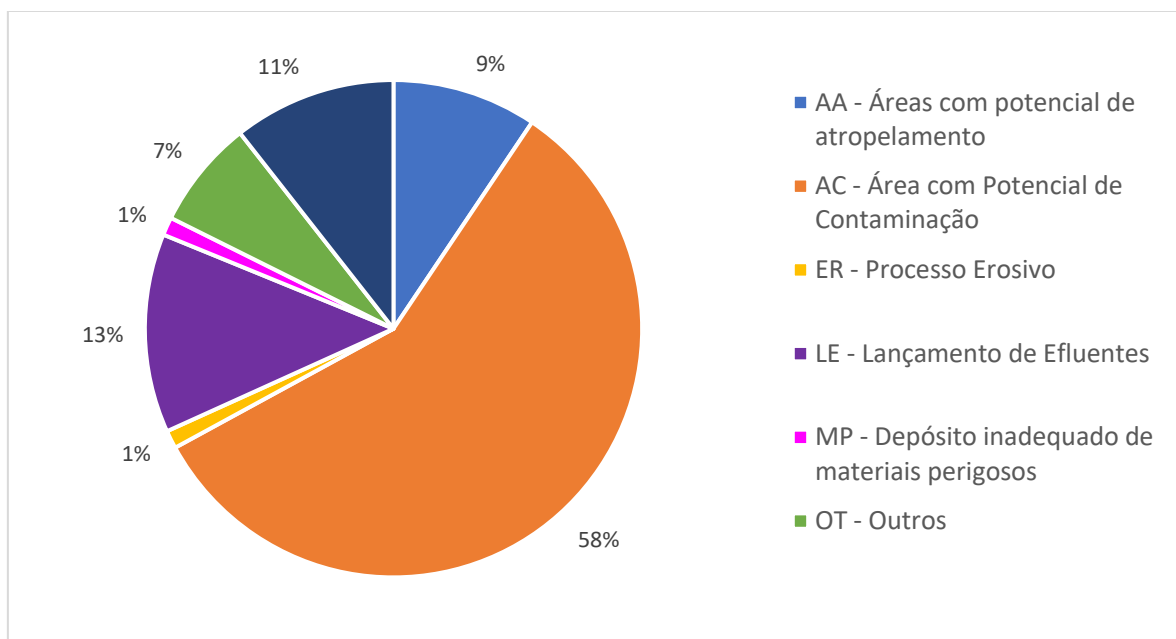


Figura 1 - Distribuição geral dos tipos de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por meio das vistorias de campo

Fonte: ERM, 2024.

- 4.3. Conforme apresentado na **Figura 1**, verifica-se que há predomínio dos passivos referentes às Áreas com Potencial de Contaminação (AC), representando mais da metade do total (58%). Em seguida, estão os passivos relacionados a Lançamento de Efluentes (LE) com 13%, Lançamento Irregular de Resíduos (RE) com 11%, Áreas com Potencial de Atropelamento (AA) com 9%, Outros (OT) com 7% e por fim, Depósito Inadequado de Materiais Perigosos (MP) e Processo Erosivo (ER), ambos com 1%.
- 4.4. Não foram identificados passivos associados à Interferência de Drenagem Natural (DN), à Ocupação Informal na Faixa Operacional (OI) e à Solo Exposto (SE).
- 4.5. A **Figura 2** apresenta graficamente a distribuição de passivos em cada uma das LINHAS.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e13

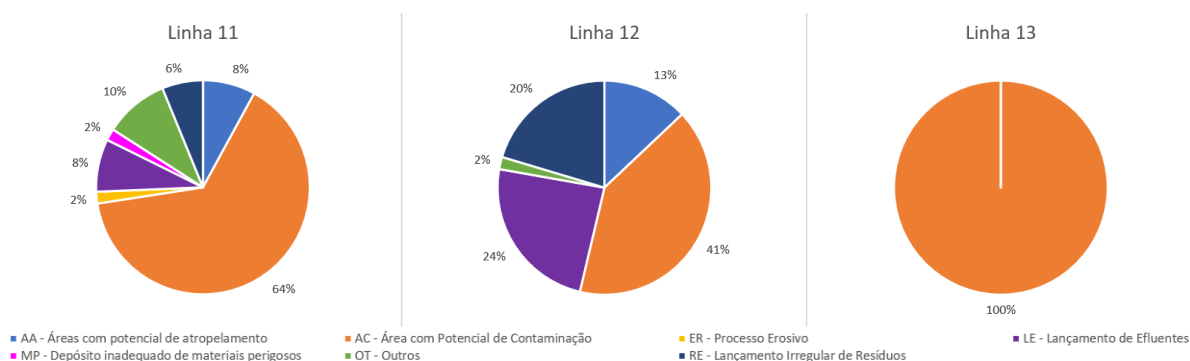


Figura 2 – Distribuição por linha dos tipos de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por meio das vistorias de campo (por linha)

Fonte: ERM, 2024.

- 4.6. Quanto aos passivos relativos às áreas contaminadas dentro da ÁREA DE CONCESSÃO, de acordo com as informações disponibilizadas pela CPTM, foram realizados 17 estudos de gerenciamento de áreas contaminadas na LINHA 11, seis estudos na LINHA 12 e quatro estudos na LINHA 13. O resumo dos resultados dos estudos sobre áreas contaminadas na ÁREA DA CONCESSÃO é apresentado no APENSO 2 deste ANEXO IV.B.
- 4.7. Os estudos realizados pela CPTM e apresentados no (i) Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 11, (ii) Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 12 e (iii) Plano Básico Ambiental da LINHA 13, indicaram a ocorrência de áreas com potencial de contaminação (AP), áreas suspeitas de contaminação (AS) e áreas contaminadas (AC) como apresentado resumidamente na **Tabela 2**. Essas áreas também se encontram listadas no APENSO 2.

Tabela 2 - Ocorrência de áreas com potencial de contaminação (AP), áreas suspeitas de contaminação (AS) e áreas contaminadas (AC) dentro da FAIXA OPERACIONAL da CPTM¹

Linha	AC	AS	AP
Linha 11	3	0	17
Linha 12	2	0	5
Linha 13	1	19	2
Total	5	19	24

5. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS

- 5.1. Neste item são indicadas as diretrizes técnicas a serem adotadas para gerenciamento de cada PASSIVO AMBIENTAL de acordo com cada tipologia. As diretrizes tiveram como base o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

¹ De acordo com informações disponíveis no Relatório de Regularização Ambiental da Linha 11, Relatório de Regularização Ambiental da Linha 12 e Plano Básico Ambiental da Linha 13.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

5.2. Gerenciamento de Áreas Contaminadas:

- Gerenciamento e remoção de potenciais fontes de contaminação de acordo com o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB²
- Gerenciamento do risco de contaminação por meio de construção/instalação de bacias ou dispositivos de contenção, restauração de pisos, aplicação de camada impermeabilizante, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).
- Implementar medidas de gerenciamento das áreas de armazenamento de produtos/materiais perigosos, as medidas podem representar também a instalação de armários corta-fogo, construção de barreiras de acesso à área em questão, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.3. Remoção de resíduos:

- Inclui a caracterização dos resíduos dispostos na via/FAIXA OPERACIONAL, bem como a remoção e disposição ambientalmente adequada dos resíduos de acordo com a sua classificação, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.4. Estabilização e monitoramento de encostas e taludes:

- Compreendem medidas de estabilização a serem discutidas com a equipe de engenharia e monitoramento das áreas com indício de processos erosivos de maneira a garantir que ela não se agrave, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.5. Articulação com a Prefeitura:

- Consiste no engajamento junto à Prefeitura para a regularização da rede de efluentes das comunidades adjacentes à via, de modo a interromper o lançamento de efluentes/águas pluviais na faixa Operacional da CPTM, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.6. Vedação (Muro e Cercamento) e Ações de Vigilância:

- Considerando as áreas com potencial de atropelamento identificadas, as medidas

² Para mais informações sobre gerenciamento de áreas contaminadas – CETESB : <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/manual-de-gerenciamento-de-areas-contaminadas/introducao-ao-gerenciamento-de-areas-contaminadas/>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

devem incluir, mas não necessariamente se limitar, à vedação da faixa, com complementação, reforço e manutenção nos muros de divisa e vistorias frequentes de vigilância patrimonial, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.7. Inventário de Amianto e Disposição adequada:

- Em caso de grandes áreas, como por exemplo pátios de manutenção e estações, possuem telhas com potencial de conter amianto, recomendação a realização de um inventário, de modo a confirmar a presença de amianto nessas áreas e a classificação friável/não friável. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas. Além disso, em caso de descarte de material contendo amianto, o mesmo deverá ser manipulado e destinado como resíduo perigoso, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.8. Medidas de Engenharia para Prevenção de Inundações:

- Compreendem medidas preventivas ou mitigadoras a serem discutidas com a equipe de engenharia de maneira a impedir ou minimizar os episódios de inundação da via. Melhoria nos dispositivos de drenagem e limpeza das canaletas existentes são exemplos de medidas a serem discutidas com a equipe de engenharia, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.9. A seguir é apresentada a **Tabela 3**, onde são indicados os passivos identificados nas vistorias e as respectivas diretrizes de recuperação/remediação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Tabela 3 – Relação de Passivos Ambientais na ÁREA DA CONCESSÃO e Respectivas Diretrizes para Recuperação / Remediação

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral ³
11	L11-AC-PTLZ-1	PTLZ-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-2	PTLZ-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-RE-00-01	00-01	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação ambiental vigente a as normas da ABNT (NBRs).
11	L11-AC-PTLZ-3	PTLZ-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-4	PTLZ-4	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-OT-PTLZ-1	PTLZ-1	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT (NBRs)
11	L11-MP-PTLZ-1	PTLZ-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-OT-PTLZ-2	PTLZ-2	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-PTLZ-5	PTLZ-5	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-6	PTLZ-6	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos

³ As diretrizes específicas para cada passivo são apresentadas nas respectivas fichas de passivo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-7	PTLZ-7	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-8	PTLZ-8	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-MP-PTLZ-2	PTLZ-2	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-PTLZ-9	PTLZ-9	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-10	PTLZ-10	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-11	PTLZ-11	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-12	PTLZ-12	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-13	PTLZ-13	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-14	PTLZ-14	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017v e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-15	PTLZ-15	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-OT-PTLZ-3	PTLZ-3	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-RE-PTLZ-1	PTLZ-1	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-OT-PTLZ-4	PTLZ-4	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT
11	L11-AC-ESLZ-1	ESLZ-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-16	PTLZ-16	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-17	PTLZ-17	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-18	PTLZ-18	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-19	PTLZ-19	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESET-1	ESET-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESET-2	ESET-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-OT-ESET-1	ESET-1	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT
11	L11-AC-ESET-3	ESET-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESLZ-2	ESLZ-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESBR-1	ESBR-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-RE-ESBR-1	ESBR-1	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-ESBR-2	ESBR-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESCI-1	ESCI-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESTP-1	ESTP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
11	L11-AC-ESDB-1	ESDB-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AA-02-27	02-27	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-05-08	05-08	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-05-04	05-04	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-08-12A	08-12A	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-09-10	09-10	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-10-04	10-04	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-09-16	09-16	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-11-20	11-20	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-13-20	13-20	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-12-10	12-10	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido. de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-ER-15-01	15-01	Processo Erosivo	Estabilização e monitoramento da área. de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-24-40	24-40	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido. de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-25-18	25-18	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido. de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-LE-26-06	26-06	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-RE-26-23	26-23	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-ER-27-15	27-15	Processo Erosivo	Estabilização e monitoramento da área de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-RE-28-11	28-11	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
11	L11-LE-26-16	26-16	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-OT-30-09	30-09	Outros	Desenvolver estratégias junto à equipe de engenharia responsável para evitar ou minimizar o risco de inundação de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-31-17	31-17	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-RE-33-06	33-06	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-RE-36-21	36-21	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-OT-38-12	38-12	Outros	Desenvolver estratégias junto à equipe de engenharia responsável para evitar ou minimizar o risco de inundação de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-45-08	45-08	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AA-45-09	45-09	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-ESGS-1	ESGS-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESGS-2	ESGS-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESGS-3	ESGS-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESGS-4	ESGS-4	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESAG-1	ESAG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
11	L11-AC-ESFV-1	ESFV-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESPO-1	ESPO-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESCV-1	ESCV-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESCV-2	ESCV-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESCV-3	ESCV-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESSZ-1	ESSZ-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESSZ-2	ESSZ-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-42-8A	42-8A	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESJP-1	ESJP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-42-09	42-09	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESJP-2	ESJP-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESJP-3	ESJP-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESJP-4	ESJP-4	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESBC-1	ESBC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESMC-1	ESMC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-OT-ESMC-1	ESMC-1	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-ESMC-2	ESMC-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-ESMC-3	ESMC-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTCV-1	PTCV-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-CSMT-1	CSMT-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEPT-1	SEPT-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTES-1	PTES-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTES-2	PTES-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTES-3	PTES-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-OT-PTES-1	PTES-1	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-OT-PTES-2	PTES-2	Outros	Remoção do lodo oleoso da canaleta de captação de águas subterrâneas, limpeza das canaletas e disposição adequada do lodo oleoso de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-PTRO-1	PTRO-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
11	L11-OT-PTRO-1	PTRO-1	Outros	Realização de um inventário de amianto e, havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-PTRO-2	PTRO-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTLZ-20	PTLZ-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-PTBR-1	PTBR-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEES-1	SEES-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-CSEG-1	CSEG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-CSJP-1	CSJP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEBC-1	SEBC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEBC-2	SEBC-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
11	L11-AC-CSET-1	CSET-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-CSAA-1	CSAA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEDB-1	SEDB-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEDB-2	SEDB-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEGS-1	SEGS-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-AC-SEGS-2	SEGS-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
11	L11-LE-SEGS-1	SEGS-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
11	L11-AC-SEGS-3	SEGS-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AA-09-01	09-01	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AA-09-19A	09-19A	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
12	L12-LE-10-26	10-26	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESSM-1	ESSM-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AA-25-07	25-07	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-25-8A	25-8A	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-25-13	25-13	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-26-03	26-03	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AA-27-04	27-04	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-OT-27-04	27-04	Outros	Desenvolver estratégias junto à equipe de engenharia responsável para evitar ou minimizar o risco de inundação de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-27-07	27-07	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-27-11	27-11	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESIP-1	ESIP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-PTIP-2	PTIP-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESJH-1	ESJH-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESJH-2	ESJH-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-SEEM-1	SEEM-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-LE-21-16	21-16	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-24-08	24-08	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-29-07	29-07	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-29-28	29-28	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-30-04	30-04	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-30-06	30-06	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-30-09	30-09	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESJR-1	ESJR-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESJR-2	ESJR-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AA-31-19	31-19	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESMF-1	ESMF-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESIT-1	ESIT-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
				038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESIT-2	ESIT-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-LE-ESIT-1	ESIT-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-36-06	36-06	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AA-36-15	36-15	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-37-05	37-05	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-RE-38-09	38-09	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-39-17	39-17	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AA-34-04	34-04	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-LE-10-30	10-30	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESEG-1	ESEG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-LE-16-18	16-18	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido.
12	L12-AC-ESUS-1	ESUS-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESUS-2	ESUS-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral³
12	L12-LE-18-4A	18-4A	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESEM-1	ESEM-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESEM-2	ESEM-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-RE-24-4A	24-4A	Disposição Irregular de Resíduos	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-ESSM-1	ESSM-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-ESSM-2	ESSM-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-SESG-1	SESG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-AC-CSEG-1	CSEG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-LE-ESMF-2	ESMF-2	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
12	L12-AC-SEMF-1	SEMF-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [--]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [--]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

Linha	Código do passivo	Código /Poste	Tipologia	Diretriz Técnica Geral ³
12	L12-AC-SEMF-2	SEMF-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
12	L12-LE-ESIT-2	ESIT-2	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
13	L13-AC-ESGC-1	ESGC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
13	L13-AC-ESAG-1	ESAG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
13	L13-AC-SEAS-1	SEAS-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

5.10. De maneira geral, para a gestão de todas as áreas contaminadas (ou potencialmente contaminadas) identificadas ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO, deverão ser seguidas as determinações do Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas, parte integrante do Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 11, Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 12 e Plano Básico Ambiental da LINHA 13, sempre em conformidade com o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

5.11. A gestão dos passivos por parte da CONCESSIONÁRIA, relacionados às áreas contaminadas existentes e potenciais da ÁREA DA CONCESSÃO, deverá seguir as Diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB, de modo a complementar os estudos e ações já iniciados/realizados pela CPTM e que possam ser solicitados pela CETESB ao longo do desenvolvimento da concessão.

6. OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO

6.1. As obrigações de recuperação/remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA e, por essa razão, foram considerados nas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias em Investimentos
PROCESSO SPI [---]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [---]
PPP- LINHAS 11, 12 e 13

premissas referenciais de investimentos e custeio socioambiental do projeto.